

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
19	Seg	18	Josefa Alves Vieira da Costa (30.º dia); Ana Correia Agonia, marido e filhos; Isaura Leal Pacheco (aniv.); Teresa Afonso Barbosa (aniv.); Maria Alice Marques Miranda; José Gonçalves Pacheco, esposa e filhos; José Parente Rodrigues dos Santos; Custódia Afonso de Castro e marido; João Fernandes e esposa; Ana Araújo da Costa; Maria Amália Afonso Machado
20	Ter	18	Maria Baganha Fernandes Carvalho e pais; Miguel Martins Passos Esteves; Rosa Silva Antunes; Beatriz Meira Costa Faria e marido; Manuel Passos Ribeiro, esposa e neto; João Fernandes e esposa; Manuel Luís Rocha Felgueiras e sogros; Maria Amália Afonso Machado; Em ação de graças a S. Bento
21	Qua	18	António Carvalho Enes Viana; Pais e irmão de Conceição Longarito; Olívia da Costa Morais Machado; Manuel Martins Branco (aniv.); Martinho Dias e esposa; António Moreira Lopo e esposa; Maria Amália Afonso Machado; Em ação de graças a S. Roque
22	Qui	18	Rosa dos Anjos Dantas Fernandes Dinis; Rosa Pereira Mourão, marido, pais e tias; José Martins Caravela e esposa; José Pernil Dias Pinheiro, filho e esposa; Alzira Baganha Rodrigues; António Reis Afonso; Fernando Albino Correia; Luís Gonçalves Pereira (aniv.); António Silva e esposa; Augusto Martins da Costa Viana; Aurora Fernandes; Maria Amália Afonso Machado
23	Sex	18	Florinda Martins; Laurinda Gomes Dinis; António Gonçalves do Rego; Maria Martins Enes Capeio (aniv.); Maria de Lurdes Costa Viana, marido e filhos; Rosa Enes Viana, marido e filho; Benvindo Gonçalves Durães e sogros; João Carvalhosa e esposa; Adolfo Baganha Fernandes Carvalho e esposa; Sérgio Fernandes Esteves e esposa; Martinho Dias e esposa; Maria Amália Afonso Machado
24	Sáb	18	José Sá Coutinho, esposa e irmã; Serafim da Silva Baganha, pais, sogros e cunhados; Arnaldo Soares Barbosa e esposa; Rosa Alves Maciel e marido; Agostinho Orlando Toipa e sogros; Fernando Pires Gomes do Rego; Pais, sogros, irmãos e cunhada de Dália; Manuel Lima Rodrigues, esposa, filho e genro; Aurora Fernandes; Almas do Purgatório; Maria Amália Afonso Machado
25	Dom	9	Daniel Gil e esposa; Artur Pereira da Silva, pais e sogros; Carminha Meira Costa Faria, pai, irmãs e cunhados; José Mendes da Silva e esposa; Manuel Costa Carreiras, esposa, filhos e genro; Benvindo Gonçalves Durães e sogros; Martinho Dias e esposa; Alberto Joaquim Bastos, irmãos, sobrinhos e cunhados; Armindo de Jesus Paixão e esposa; Maria Amália Afonso Machado

PARÓQUIA VIVA

N.º 311 – 18/11/2018

Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo

Telefone: 258 811 475 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



33.º Domingo Comum – Ano B



«disse Jesus aos seus discípulos: “Naqueles dias, depois de uma grande aflição, o sol escurecerá e a lua não dará a sua claridade; as estrelas cairão do céu e as forças que há nos céus serão abaladas. Então, hão de ver o Filho do homem vir sobre as nuvens, com grande poder e glória. ... Quanto a esse dia e a essa hora, ninguém os conhece: nem os Anjos do Céu, nem o Filho; só o Pai”» (Evangelho)

O que sabes do teu fim?

Por: José Luís Nunes Martins

Quase todos estamos certos de que nossa vida terminará num momento futuro. Mas como será esse fim? O que o causará? O que implica?

Na verdade, todos os dias morremos um pouco. A cada momento a vida empurra-nos para diante. Já não somos o que fomos e ainda não somos o que seremos. Se acaso o chegarmos a ser. A nossa existência está inscrita num tempo diligente e fugaz. Tudo passa e não deixa nunca de passar. Essa é a maior constância.

Será que temos consciência da morte de ontem? Somos capazes de dar conta das horas que passámos sem arriscarmos ser quem somos ou devemos ser? Ser senhor de si é ser senhor do seu tempo. Muitos são os que têm uma espécie de vida a que podíamos dar o nome de passatempo.

A nossa existência é o resultado do que escolhemos de forma livre na vida que um

dia nos foi entregue e numa noite nos será tirada.

Tem importância o fim? Que relevância terá o último capítulo se ele for apenas isso: só mais um episódio de uma longa série? Será que buscamos uma vida teatral onde tudo é permitido desde que o fim redima todo o mal?

Não poderás esperar ter uma vida plena se o fim não estiver presente em cada um dos teus dias.

Que bom que seria se fossemos capazes de viver como se o fim desta nossa vida estivesse tão longe quanto perto. Tomando decisões tão acertadas para o imediato como para o longo prazo.

E depois do fim desta vida? Para que vida vou? Quem me espera? O que posso esperar? Quais as razões da minha esperança?

Pode a morte anular a vida? Não. Se escolhermos nascer todos os dias, ela poderá talvez impor uma interrupção, uma passagem, mas não mais do que isso.

A morte é apenas uma vírgula. Um ponto não final. Um salto por cima de um vazio de vida.

Não sentes em ti a vida como mais forte do que a morte? O que sentes no fundo de ti? Uma escuridão imensa e imortal ou uma luz sublime e eterna?

Tal como a luz ilumina a escuridão, mas as trevas não escurecem a luz. Também a vida é presença face à morte, mas a morte é ausência face à vida.

Tal como a luz não é a ausência de trevas, mas as trevas são ausência da luz. Também a vida não é a ausência da morte, mas a morte é apenas a ausência de vida.

33.º Domingo do Tempo Comum – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: *Dan. 12, 1-3*

2.ª Leitura: *Hebr. 10, 11-14.18*

Evangelho: Mc. 13, 24-32

- Os instrumentos da navegação -

Todos sabemos que a navegação no alto mar só é possível para quem estiver equipado com os respetivos instrumentos de orientação. Com efeito, o avanço espetacular da navegação marítima nos séculos XV e XVI deveu-se à utilização da bússola e, sobretudo, do astrolábio. E hoje, mesmo em terra, recorre-se ao GPS para uma viagem mais tranquila.

Ora, as certezas que a Palavra do Senhor deste domingo nos deixa são o equipamento que nos permitirá fazermos-nos ao largo neste mar revolto da vida, em que as tempestades são frequentes e os perigos de naufrágio constantes, já que Cristo é o melhor timoneiro a quem podemos confiar o leme da nossa vida.

E o jeito apocalíptico em que os textos bíblicos nos são apresentados mais facilmente nos situa neste contexto tempestuoso da vida: tempo de angústia, grande aflição, sol a escurecer, estrelas a cair, forças do céu abaladas, isto é, circunstâncias mais que suficientes para provocar medo, angústia, desorientação.

Se não é difícil revermo-nos neste cenário, de acentuado cariz catastrófico, mais necessário se torna procurarmos a clareza que brota das certezas da nossa fé, que hoje nos são recordadas e reafirmadas, a saber: surgirá o Arcanjo Miguel, que protege os filhos de Deus; o nosso Salvador virá sobre as nuvens, rodeado de poder e glória; os eleitos acordarão para a vida eterna e serão reunidos dos quatro pontos cardeais.

Para isso, indispensável se torna que sejamos capazes de ver, no meio de toda a confusão reinante, os sinais da sua presença, até porque eles passam facilmente despercebidos, tal como os ‘olhinhos’ na figueira, mas dos quais brotarão os ramos, as folhas e, finalmente, os figos saborosos. Com efeito, a maior desgraça que nos pode acontecer não são as tempestades e os cataclismos, mas sim a perda da serenidade e da lucidez. A maior parte dos nossos contemporâneos já as perdeu. Seremos nós, cristãos, capazes de a elas nos agarrarmos e de, com elas, ajudarmos os nossos irmãos?

Este Ano Missionário a isso nos desafia, pois é disso que o nosso mundo mais precisa: *“os sábios resplandecerão como a luz em firmamento escuro e os que tiverem ensinado a muitos o caminho da justiça brilharão com estrelas por toda a eternidade”*. Então, que este Ano Missionário, antes de mais, nos ajude a equiparmo-nos devidamente para a sempre difícil viagem do mar revolto da vida! Por isso, com o Salmista também nós dizemos: *“dar-me-eis, Senhor, a conhecer os caminhos da vida, para a alegria plena em vossa presença”!*

P. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Semana de Estudos Teológicos:

Lembramos que vai realizar-se esta semana, segunda a quinta-feira, dias 19 a 22, às 21 h., promovida pela Escola Superior de Teologia e de Ciências Humanas (ESTCH), do Instituto Católico de Viana do Castelo, em parceria com a Escola Superior de Saúde, a XXIII Semana de Estudos Teológicos, este ano subordinada ao tema “Como o vinho do Porto... A arte de envelhecer, em diálogo com as novas gerações”.

Nos dias 19 e 20, as Conferências realizar-se-ão no Instituto Católico, e nos dias 21 e 22 realizar-se-ão na Escola Superior de Saúde.

Conferências: “Idade rima com Solidariedade”, por Isabel Jonet, Presidente do Banco Alimentar contra a fome; “Envelhecer com sucesso”, por Cláudia Moura, médica; “Uma ponte entre a fé e sabedoria dos idosos e as novas gerações”; por Frei Bento Domingues, teólogo; “Envelhecer desde pequenino”; por Ricardo Pocinho, psicogerontólogo.

A inscrição custará 10€ e pode ser feita através de institutocatico@sapo.pt.

Reunião pública do Centro Social:

Lembramos que no próximo sábado, dia 24, às 15,30 h., na sala de convívio do Centro de Dia do novo edifício do Centro Social, vai realizar-se uma reunião pública do Centro Social Paroquial de Areosa (CSPA), para a qual a Direção convida toda a população da freguesia.

Como de costume, serão apresentadas as contas do Centro Social e o ponto da situação das obras em curso. Será também pedido a todos os participantes que apresentem sugestões para um maior empenho da população da freguesia e dos nossos governantes para a conclusão das obras em curso e a implementação dos

serviços sociais aos quais estão destinadas e que são tão necessários para a população mais carenciada. Participe!

Street Store em Areosa: A Methamorphys - Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Humano, que tem em Areosa o Abrigo ou Casa de Acolhimento “Casulo”, promove uma iniciativa com o nome de Street Store que se desenvolve na nossa cidade pelo 4.º ano consecutivo. Trata-se de “uma loja de rua por um dia”, onde não entra dinheiro mas apenas a boa vontade e empenho da comunidade vianense.

De forma totalmente gratuita, estarão disponíveis a quem necessitar de bens como roupa, calçado, cobertores e produtos de higiene, num espaço que pretende proporcionar a liberdade de escolha e retratar um contexto semelhante ao de uma loja.

Este ano, com o intuito de conseguir chegar ao maior número de pessoas possível, o evento irá realizar-se no próximo sábado, 24 de Novembro, entre as 10 e as 17 h., em 3 locais em simultâneo:

- no parque de estacionamento junto ao estabelecimento prisional de Viana do Castelo, local habitual dos anos anteriores - Freguesia de Santa Maria Maior,
- no Centro Recreativo e Cultural das Neves - Freguesia de Vila de Punhe
- no Adro da Igreja de Areosa - Freguesia de Areosa. Se estiver a chover, passará para o Centro Paroquial de Areosa, com termo às 15,30 h. Participe!

Concerto de Música Sacra na igreja

de Areosa: No próximo domingo, dia 25, às 17 h., vai realizar-se, na igreja paroquial de Areosa, o Concerto “OS SONS DO CAMINHO PORTUGUÊS DA COSTA”, do Grupo Artmusic Ensemble. Entrada livre. Participe!

(Continua na pág. 4)